

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES
S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
KIC - Kaara Incorporações e Construções S.A.
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da KIC - Kaara Incorporações e Construções S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da KIC - Kaara Incorporações e Construções S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária brasileiras.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reconhecimento da receita

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.18, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC nº 2/2018, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") que trata do reconhecimento de receitas nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída. Os aspectos relacionados à transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento manifestado pela CVM no referido ofício. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC nº 2/2018, emitido pela Comissão ("CVM"), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.18, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 27 de abril de 2026.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.361	630	35.932	32.705	Fornecedores		779	1.007	9.773	9.943
Contas a receber de clientes	6	-	-	124.094	164.985	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	-	35.215
Estoque de imóveis	7	15	-	147.749	104.731	Obrigações sociais e fiscais		1.118	1.013	10.718	9.917
Adiantamentos concedidos		511	976	10.281	9.545	Adiantamentos de clientes	13	-	-	79.633	38.688
Tributos a recuperar		213	212	318	289	Dividendos a pagar		40.576	18.141	44.387	18.144
Outros créditos	8	6.240	13.823	355	-	Obrigações com permutas de terrenos	17	-	1.000	3.225	4.924
		8.340	15.641	318.729	312.255	Outras obrigações a pagar	14	66	79	485	2.010
								42.539	21.240	148.221	118.841
Não circulante						Não circulante					
Partes relacionadas	12	100.858	51.736	11.753	4.987	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	127.536	94.874
Contas a receber de clientes	6	-	-	39.022	38.009	Adiantamentos de clientes	13	-	-	-	27.309
Dividendos a receber		15.000	-	-	-	Impostos diferidos	11	-	-	4.118	5.985
Despesas antecipadas		-	-	9.722	8.338	Partes relacionadas	12	55.051	19.197	16.419	6.417
Estoque de imóveis	7	150	1.000	21.157	22.288	Provisão para perda de investimento	9	15.958	8.414	-	-
Imobilizado		1.130	1.294	2.224	1.459	Provisão para garantias	10	1.186	934	8.007	6.181
Investimentos	9	88.552	107.474	-	-	Obrigações com permutas de terrenos	17	-	-	300	300
Intangível		305	204	305	204	Outras obrigações a pagar	14	-	10.000	-	10.000
Depósitos judiciais		-	-	902	-			72.195	38.545	156.380	151.066
		205.995	161.708	85.085	75.285	Patrimônio líquido					
						Capital social	18	31.860	31.860	31.860	31.860
						Reserva legal	18	6.372	6.372	6.372	6.372
						Reservas de lucros	18	61.369	79.332	61.369	79.332
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		99.601	117.564	99.601	117.564
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(388)	69
								99.601	117.564	99.213	117.633
Total do ativo		214.335	177.349	403.814	387.540	Total do passivo e patrimônio líquido		214.335	177.349	403.814	387.540

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado individual e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	19	22	21	240.630	240.326
(-) Custo das vendas e serviços	20	(210)	(279)	(187.890)	(173.160)
Lucro bruto		(188)	(258)	52.740	67.166
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas com vendas	21	-	(15)	(19.076)	(14.668)
Despesas gerais, administrativas e tributárias	21	(635)	(392)	(21.087)	(18.436)
Resultado de equivalência patrimonial	9	12.165	31.612	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		(4.234)	(983)	(5.203)	(967)
Resultado operacional		7.108	29.964	7.374	33.095
Receitas financeiras	22	3	3	5.612	4.464
Despesas financeiras	22	(15)	(25)	(499)	(1.714)
Resultado financeiro líquido		(12)	(22)	5.113	2.750
Resultado antes dos impostos sobre a renda		7.096	29.942	12.487	35.845
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		-	-	(6.364)	(4.222)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido		-	-	548	(1.653)
Lucro líquido do exercício		7.096	29.942	6.671	29.970
Resultado atribuível aos Acionistas controladores				7.096	29.942
Resultado atribuível aos Acionistas não controladores				(425)	28
Lucro por ação				0,21	0,94

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	-	29.942	6.671	29.970
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	-	29.942	6.671	29.970
Resultado abrangente atribuível a				
Acionistas controladores			-	29.942
Acionistas não controladores			6.671	28

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros			Lucros líquidos/ (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
			Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.860	6.372	33.178	23.857	-	95.267	51	95.318	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.942	29.942	28	29.970	
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(7.486)	(7.486)	-	(7.486)	
Resultado de dividendos desproporcionais	-	-	-	-	(159)	(159)	(10)	(169)	
Transferência para reserva de lucros a realizar	-	-	-	22.297	(22.297)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.860	6.372	33.178	46.154	-	117.564	69	117.633	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	100	100	
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	-	-	-	-	7.096	7.096	(425)	6.671	
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.774)	(1.774)	-	(1.774)	
Dividendos distribuídos adicionalmente	-	-	(23.426)	-	-	(23.426)	-	(23.426)	
Transferência para reserva de lucros a realizar	-	-	-	5.322	(5.322)	-	-	-	
Outras movimentações	-	-	-	141	-	141	(132)	9	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	31.860	6.372	9.752	51.617	-	99.601	(388)	99.213	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	7.096	29.942	6.671	29.970
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades pelas atividades operacionais				
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	-	-	1.312	8.762
Perda/ganho de distribuição de dividendos	4.042	(159)	-	10
Provisão para garantia	252	(11)	1.826	1.580
Depreciação e amortização	219	174	219	184
Resultado de equivalência patrimonial	(12.165)	(31.612)	-	-
	(556)	(1.666)	10.028	40.506
Aumento líquido/(redução) nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	39.878	(77.865)
Estoque de imóveis	835	172	(41.887)	(27.681)
Adiantamentos concedidos	465	65	(736)	(3.288)
Outros ativos	7.723	3.440	(384)	2.879
Fornecedores	(228)	525	(170)	889
Outras obrigações a pagar	(10.013)	(27)	(11.525)	(1.778)
Obrigações fiscais e sociais	105	352	801	5.620
Obrigações com permutas de terrenos	(1.000)	-	(1.699)	1.826
Adiantamentos de clientes	-	-	13.636	(1.634)
Depósitos judiciais	-	-	(902)	-
Despesas antecipadas	-	-	(1.384)	-
Impostos diferidos	-	-	(1.867)	-
Dividendos a pagar	-	-	4.737	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(2.669)	2.861	8.526	(60.526)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Partes relacionadas	(49.122)	-	(6.766)	-
Aquisição de intangível	(101)	-	(101)	-
Aquisições de imobilizado	(55)	(529)	(984)	(704)
Dividendos a receber	(15.000)	-	-	-
Dividendos recebidos	34.689	21.263	-	-
Aporte de capital em coligadas	(100)	(10)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(29.689)	20.724	(7.851)	(704)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital social	-	-	100	-
Partes relacionadas	35.854	(21.177)	10.002	115
Captação e pagamentos de empréstimos e financiamentos, valor líquido.	-	-	(3.865)	64.254
Dividendos pagos	(2.765)	(1.950)	(3.685)	(3.564)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	33.089	(23.127)	2.552	60.805
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	731	458	3.227	(425)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	630	172	32.705	33.130
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.361	630	35.932	32.705
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	731	458	3.227	(425)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kic - Kaara Incorporações e Construções S.A. ("Companhia" ou "KIC" ou, em conjunto com suas controladas, "Grupo") é uma Companhia anônima de capital fechado, constituída em 17 de janeiro de 2018, com sede na Avenida Dom Luis, 880, 1º andar - Aldeota - Fortaleza, Estado do Ceará. A Companhia tem como objeto social exploração da indústria de construção civil em todas as suas modalidades; empreitadas de obras; incorporação de edifícios e construções em geral; compra, venda e locação de imóveis; loteamento; assistência técnica no ramo de engenharia civil; gestão administrativa da obra, prestando serviços financeiros e de contabilidade e cobrança; locação de equipamentos voltados para utilização na construção civil; e participação no capital de outras empresas como sócia ou como acionista.

A atividade operacional concentra seus investimentos em Sociedades de Propósito Específico (SPE) ou em Companhias Limitadas, cujos sócios correspondentes dessas Companhias atuam no segmento de construção e incorporação imobiliária, para fins de construção de empreendimentos no mercado local (Nota 8).

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo e suas controladas totalizavam 22 empreendimentos, sendo 4 entregues no ano de 2025, 2 entregues em anos anteriores, 6 em construção, 10 não iniciados e sua controladora KIC.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os aspectos relacionados à transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento da administração da Companhia, alinhado a aquele manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 27 de abril de 2026.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Base de mensuração, estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base para consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Percentual de participação societária	
	2025	2024
Obra 198- Al Mare	99,90%	99,90%
Obra 214 - Luna	99,90%	-
Obra 215 - Tango Plaza de Fátima	99,99%	99,99%
Obra 216- Rooftop Canuto	99,90%	99,90%
Obra 217- Elev	99,90%	99,90%
Obra 218 - Mongiardino	99,90%	99,90%
Obra 221 - Mirante da península	99,90%	99,90%
Obra 224- The Palace	99,90%	99,90%
Obra 225 - Mirare	99,90%	99,90%
Obra 226- Rouxinois	99,90%	99,90%
Obra 227- Reserva São Marcos	99,90%	99,90%
Obra 228 - Península 280	99,90%	99,90%
Obra 230- São Cristovam	99,90%	99,90%
Obra 231 - Biosphere	99,90%	99,90%

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Percentual de participação societária	
	2025	2024
Obra 233 - Signa Meireles	99,90%	99,90%
Obra 234 - Flora	99,90%	99,90%
Obra 235 - Bento Albuquerque	99,90%	-
Obra 236 - Castel Lindolfo	99,90%	-
Obra 237 - Aura Leonardo Mota	99,90%	-
Obra 238 - Bossa	99,90%	-
Obra 239 - Afonso Celso	99,90%	-
Obra 240 - Antonio Augusto	99,90%	-

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior. Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem, por exemplo, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. As aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa, remunerados entre 93% e 103% do Certificado de Depósito Inter bancário (CDI), contratadas em condições e taxas normais de mercado. Estas aplicações são vinculadas a conta corrente da Companhia e controladas, podem ser resgatadas a qualquer momento e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

A disponibilidade da Companhia é composta por contas correntes e aplicações financeiras de liquidez imediata, com bancos de primeira linha para utilização no curso normal dos negócios.

2.6. Contas a receber de clientes

Os créditos a receber de clientes (circulante e não circulante) apresentados como contas a receber são provenientes das vendas de unidades imobiliárias. A conta de clientes representa o saldo a receber descontado o Ajuste a Valor Presente (AVP). O Contas a receber é corrigido durante a obra pelo- Índice Nacional da Construção Civil (INCC).

Os valores do ajuste a valor presente de contas a receber são registrados no resultado na Rubrica "Receita de vendas".

Provisão para distrato, se aplicável, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração considerando os riscos envolvidos para cobrir os efeitos prováveis na ausência de realização de créditos.

2.7. Imóveis a comercializar

São demonstrados ao custo acumulado de construção, que não excede o seu respectivo valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades concluídas ou não, ainda não comercializadas. O custo compreende construção (materiais, mão de obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados) e terrenos, inclusive encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção.

A Companhia adquire parte dos terrenos por meio de operações de permuta, nas quais, em troca dos terrenos adquiridos, compromete-se a:

- (i) Entregar unidades imobiliárias de empreendimentos em construção;
- (ii) Entregar o percentual da parcela de contas a receber provenientes das vendas das unidades imobiliárias dos empreendimentos.

O custo efetivo de terreno e construção das unidades permutadas é diluído entre as demais unidades. Os juros dos empréstimos e financiamentos diretamente ligados aos empreendimentos imobiliários são capitalizados como custo dos imóveis a comercializar quando as atividades necessárias para preparar o imóvel para comercialização e/ou construção estão em progresso. Os juros capitalizados são apropriados ao resultado observando o mesmo critério adotado para reconhecimento das receitas e dos custos das unidades vendidas.

2.8. Adiantamentos e despesas antecipadas

Representam em sua maioria as despesas incorridas com comissões de vendas de unidades a serem apropriadas ao resultado de acordo com a execução financeira da obra, bem como adiantamentos a empregados e fornecedores.

As despesas com comissões de vendas incorridas pela entidade de incorporação imobiliária são registradas como pagamentos antecipados na Rubrica "Despesas antecipadas" e apropriadas ao resultado na Rubrica de "Despesas de vendas", observando-se os mesmos critérios de apropriação da receita de incorporação imobiliária.

2.9. Investimentos

Os investimentos em outras Companhias são registrados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais, conforme NBCTG 18 R1. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas com práticas consistentes e para o mesmo período de divulgação da Companhia.

2.10. Imobilizado

Foram considerados ativos imobilizados os ativos tangíveis que são mantidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou de serviços ou para fins administrativos e que se espera que sejam utilizados durante mais do que um período.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear.

2.11. Outros créditos circulantes

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14. Demais provisões

Quando há um compromisso atual, por lei ou por contrato, que surgiu de um fato anterior, que provavelmente exigirá recursos econômicos para ser resolvido e que pode ser estimado com confiabilidade, uma provisão é registrada. Se houver uma expectativa de que a provisão seja reembolsada total ou parcialmente, por exemplo, por meio de um seguro, o reembolso é contabilizado como um ativo separado, mas somente quando o reembolso for quase certo.

2.15. Provisões, ativos e passivos contingentes - riscos trabalhistas, tributários e cíveis

Quando há incertezas sobre as provisões, elas são feitas com base na melhor estimativa, apoiada por opiniões de especialistas. Quando se trata de questões jurídicas, elas refletem o parecer dos advogados e assessores jurídicos que são responsáveis por essas demandas, sempre seguindo o Princípio da Prudência, conforme as Resoluções CFC 750/1993 e CFC nº 1111/2007. O parecer dos advogados se baseia no critério da similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Assim, a administração da Companhia acredita que as provisões são adequadas e representam a melhor situação patrimonial nas datas das demonstrações contábeis. As provisões são registradas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis decorrente de eventos passados, que provavelmente demandará recursos econômicos para ser liquidada e que pode ser estimada de maneira confiável. Os passivos contingentes só são reconhecidos quando há uma probabilidade de saída de recursos e a possibilidade de se estimar com confiabilidade o valor.

2.15.1. Questões trabalhistas

A Companhia e suas controladas respondem por alguns processos judiciais, em vários tribunais, originados principalmente de solidariedade com certos empreiteiros, para os quais a Companhia acompanha os controles usados por eles para diminuir sua exposição, além de fazer retenções contratuais para cobrir esses pagamentos. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia e as retenções contratuais feitas, são feitos acréscimos na provisão quando há risco de perdas prováveis.

2.15.2. Questões cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais cíveis, principalmente em assuntos relacionados à rescisão de contratos de venda de unidades residenciais, resultando, em caso de condenação, na devolução aos compradores de parte das parcelas pagas, bem como em ações de indenização por responsabilidade civil. Quando os riscos de perda são considerados prováveis, são feitos acréscimos na provisão.

2.15.3. Questões tributárias

A Companhia não possui processos judiciais em curso, nas esferas administrativa e judicial, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível, o que permitiu o não reconhecimento de provisões.

2.16. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos é efetuada pela Administração da Companhia, e é registrada como não circulante, na Rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no instrumento social da Companhia, em alguns casos, não são efetuadas as provisões e as saídas são efetuadas quando há recurso disponível, quando permitido e quando não impactar nas atividades operacionais da Companhia.

2.17. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são apresentados ao valor de custo ou de realização (ativos), ou para valores conhecidos ou calculáveis (passivos), acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e encargos financeiros incorridos.

2.18. Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outros

As receitas e os custos das vendas de imóveis obedecem aos procedimentos estabelecidos pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15).

A transferência de controle na venda de unidades imobiliárias segue o entendimento da Administração da Companhia, alinhado àquele manifestado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e são registrados da seguinte forma:

- Vendas de imóveis concluídos: as receitas de vendas e os custos incorridos são apropriados no resultado no momento da assinatura do título translativo (instrumento público ou particular de compra e venda), independentemente do recebimento do valor contratado;
- Vendas de imóveis em construção: as receitas de vendas e os custos dos imóveis vendidos são apropriados no resultado, como segue:

- (i) As receitas de vendas são apropriadas ao resultado utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos; As receitas de vendas apuradas conforme o item (i), incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizadas como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, em função da relação entre as receitas contabilizadas e os valores recebidos;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Os custos de terrenos e de construção inerentes às respectivas incorporações são apropriados ao resultado utilizando-se o método do percentual de vendas de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão da fração ideal das unidades vendidas dos respectivos empreendimentos.

- Receitas com serviços e demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o regime de competência;
- As receitas de vendas e o contas a receber de clientes são ajustados a valor presente.

a) Permuta na atividade de incorporação imobiliária

A permuta de terrenos tem por objeto o recebimento de terrenos de terceiros para liquidação por meio da entrega de apartamentos ou o repasse de parcelas provenientes das vendas das unidades imobiliárias dos empreendimentos. O valor do terreno adquirido pela Companhia e por suas controladas é apurado com base no valor justo das unidades imobiliárias a serem entregues.

O valor justo do terreno é registrado como um componente do estoque de terrenos de imóveis a comercializar, em contrapartida a adiantamento de clientes no passivo, no momento da aquisição. As receitas e os custos decorrentes de operações de permutas são apropriados ao resultado ao longo do período de construção dos empreendimentos, conforme descrito no item "p) - Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outros".

b) Gastos com intermediação das vendas - comissões

Os gastos com corretagem são registrados no resultado na Rubrica "Despesas com vendas" observando-se o mesmo critério adotado para o reconhecimento das receitas das unidades vendidas. Encargos relacionados com a comissão de venda pertencente ao adquirente do imóvel, não constituem receita ou despesa da Companhia e suas controladas.

2.19. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, ambos reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e calculado com base nas leis tributárias promulgadas nas datas dos balanços. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de Imposto de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Conforme facultado pela legislação tributária, a controladora e certas controladas efetuaram a opção irrevogável pelo Regime Especial de Tributação (RET), conforme previsto na Lei nº 10.931/2004.

Conforme facultado pela legislação tributária, a empresa, cujo tenha aderido ao Patrimônio de Afetação conforme Lei nº 10.931/2009, poderá tributar os recebimentos pelo Regime Especial de Tributação (RET).

O RET possibilita que os tributos federais sejam pagos a uma única alíquota de 4% (1,26% como IRPJ, 0,66% como CSLL, 0,37% como Contribuição para o PIS e 1,71% como COFINS) sobre os recebimentos. A base de cálculo do RET é calculada sobre os valores recebidos das parcelas de clientes com todos os acréscimos, ou seja, multa e juros por inadimplemento, deduzidos os valores dos descontos incondicionais e pagamentos com distrato. São contabilizados como obrigação de curto prazo e reconhecidos no resultado no grupo de dedução de vendas para os tributos indiretos e despesas tributárias para os tributos sobre o lucro.

2.20. Instrumentos financeiros

2.20.1. Ativos financeiros

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("VJR").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.20.2. Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3. Resumo de práticas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis incluem as demonstrações contábeis da Companhia, de suas controladas e de controladas em conjunto.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas controladas ou controladas em conjunto são eliminadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

3.1. Demonstração do resultado

A Demonstração do resultado segue as Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme a NBC TG 26 (R1), item nº 82, que determina que ela deve começar pela Receita Líquida e separar as operações continuadas das descontinuadas. As operações continuadas são aquelas que a empresa espera manter por pelo menos mais doze meses da data das demonstrações contábeis e as demais são as operações descontinuadas. O resultado foi calculado pelo regime de competência, que reconhece os efeitos das operações e de outros eventos quando eles acontecem (e não quando o dinheiro entra ou sai) e os registra na contabilidade e nas demonstrações contábeis dos períodos correspondentes. Também foram consideradas as leis específicas e outras leis aplicáveis, como as normas brasileiras de contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em harmonia com as normas internacionais de contabilidade chamadas de IFRS.

As receitas de vendas foram reconhecidas somente quando foi possível estimar de maneira confiável e de acordo com o estágio de execução do serviço, usando o método da percentagem completada. Para isso, foram necessárias as seguintes condições:

- O valor da receita pode ser medido de maneira confiável;
- É provável que os benefícios econômicos da transação venham para a Empresa;
- O estágio de execução da transação no final do período de referência pode ser medido de maneira confiável;
- Os custos da transação e os custos para terminar a transação podem ser medidos de maneira confiável.

De acordo com a NBC TG Estrutura conceitual, Resolução CFC nº 1.374/2011, item nº 4.47, que diz:

“A receita deve ser reconhecida na demonstração do resultado quando resultar em aumento nos benefícios econômicos futuros relacionado com aumento de ativo ou com a diminuição de passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade [...]”.

As receitas de aplicações financeiras foram reconhecidas pelo regime de competência quando era provável que os benefícios econômicos da transação viessem para a empresa e o valor da receita pudesse ser medido de maneira confiável. Os juros foram reconhecidos usando o método da taxa efetiva de juros.

3.2. Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta os fluxos de caixa e equivalentes de caixa durante os períodos abrangidos pelas demonstrações contábeis. Elaborada de acordo com o regime de caixa, conforme estabelecido pela NBC TG 03 (R3), Resolução CFC nº 1.296/2010, a DFC é apresentada pelo método indireto para tornar transparentes os fluxos operacionais, investimentos e financiamentos da empresa.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são mantidas pela empresa para atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins, portanto são classificadas como equivalentes de caixa. A empresa considera o curto prazo de alta liquidez como sendo até 90 dias da data do fechamento das demonstrações contábeis.

Nas atividades operacionais, são consideradas todas as que visam gerar receitas à empresa de maneira constante, especialmente todas as transações que afetam o resultado decorrente da atividade fim da empresa. As atividades de investimentos incluem aquisições ou alienações de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa. Isso inclui pagamentos para aquisições de ativos imobilizados ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo; recebimentos resultantes da venda de ativos imobilizados, ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo; pagamentos para aquisição de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias; adiantamentos e empréstimos concedidos a terceiros; pagamentos por contratos futuros, contratos a termo; entre outros.

As atividades de financiamento são aquelas que resultam das alterações no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da empresa. Isso inclui caixa recebido pela emissão de instrumento patrimonial ou equivalente de caixa; pagamentos a investidores para adquirir ou resgatar quotas da empresa; caixa recebido por empréstimos, títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos; pagamentos para amortização de empréstimo; entre outros.

3.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) tem como finalidade exibir o resultado da empresa para um período contábil, incluindo tanto as receitas quanto as despesas reconhecidas no patrimônio líquido. Além disso, ela mostra os efeitos das mudanças em práticas contábeis (convergências às normas internacionais de contabilidade) e correções de erros de exercícios anteriores, os valores investidos pelos sócios, os lucros e outras distribuições que possam ter ocorrido durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis.

A DMPL registra todas as movimentações ocorridas dentro do patrimônio líquido durante os períodos abrangidos por estas demonstrações contábeis e financeiras.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da captação de empréstimos com taxas variáveis que possam impactar o resultado financeiro em virtude de um aumento. O risco é reduzido no exercício de 2024 em função da Companhia de suas controladas terem uma baixa exposição.

Mesmo assim, a Administração da Companhia monitora permanentemente as taxas de juros de mercado visando não gerar exposições relevantes ao risco de taxa de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos - conta movimento	1	2	1.783	1.598
Aplicações financeiras	1.360	628	34.149	31.107
	<u>1.361</u>	<u>630</u>	<u>35.932</u>	<u>32.705</u>

As aplicações financeiras registradas como equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados substancialmente em aplicações de renda fixa, cujas rentabilidades são em média aproximadamente 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025 e 2024. São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, resgatáveis em período menor que 90 dias da data de contratação dos instrumentos. Por essa razão foram classificados como equivalentes de caixa.

6. Contas a receber de clientes

Os Clientes estão reconhecidos pelo valor líquido de realização.

Representado por:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Clientes por incorporação de imóveis	166.158	209.486
Ajuste a valor presente	(6.319)	(6.492)
Total	<u>163.116</u>	<u>202.994</u>
Circulante	124.094	164.985
Não circulante	39.021	38.009

As contas a receber de venda de imóveis estão, substancialmente, atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até data prevista da entrega das chaves. Toda a carteira apresentada se refere a unidades vendidas na planta, dos empreendimentos Rooftop, Al Mare, Mirante da Península, Tango, The Palace, Elev, Biosphere, Flora, Mirare, Península 280, Signa, Castel Lidolfo e Aura.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não foi considerada provisão para perda no valor recuperável das contas a receber em 31 de dezembro de 2025, tendo em vista que os valores a receber são garantidos pelos próprios imóveis negociados e não há histórico de perdas reais sobre as referidas contas a receber.

A seguir, expectativa do fluxo de vencimento dos contratos referente ao contas a receber de clientes de longo prazo:

Ano	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	18.073	
2026	112.340	171.478
A partir de 2027	39.021	38.008
Ajuste a valor presente	(6.319)	(6.492)
	<u>163.116</u>	<u>202.994</u>

7. Estoque de imóveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis em construção (a)	-	-	143.095	96.638
Imóveis a construir	-	-	2.838	1.764
Imóveis concluídos	-	-	1.800	6.329
Estoque de terrenos (b)	165	1.000	21.173	22.288
	<u>165</u>	<u>1.000</u>	<u>168.906</u>	<u>127.019</u>
Circulante	15	-	147.749	104.731
Não circulante	150	1.000	21.157	22.288

A Companhia e suas controladas segregam no circulante os estoques em construção e os concluídos; e no não circulante os terrenos e os imóveis a construir, que se referem aos gastos com SPEs a serem lançadas.

- (a) Imóveis em construção: Referem-se a custos de legalização de obra e terreno, a projetos e a custos de construção das unidades imobiliárias incorridos até encerramento do exercício dos empreendimentos de suas controladas, em forma de SPE;
- (b) Estoque de terrenos: Referem-se aos gastos com terrenos que ainda não tiveram a obra iniciada. Os contratos em sua maioria são firmados em permuta física de unidades, e todos os gastos de regularização do terreno, sejam taxas, impostos, demolições, são classificados nesta rubrica. Não há indicadores de desvalorização do ativo em 31 de dezembro de 2025.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras contas a receber	-	-	355	-
Rateio de despesas administrativas (Nota Explicativa nº 13)	6.240	13.823	-	-
	<u>6.240</u>	<u>13.823</u>	<u>355</u>	<u>-</u>

9. Investimentos

9.1. Composição do saldo:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Avaliados por equivalência patrimonial		
Participações societárias em controladas	88.552	107.474
	<u>88.552</u>	<u>107.474</u>
Provisão para perda de investimentos	(15.958)	(8.414)
	<u>(15.958)</u>	<u>(8.414)</u>
	<u>72.594</u>	<u>99.060</u>

9.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	99.060	88.542
Aumento de participação acionária	100	10
Distribuição de dividendos	(34.689)	(21.263)
Perda/ganho de distribuição de dividendos (a)	(4.042)	159
Resultado de equivalência patrimonial	12.165	31.612
Saldos finais	<u>72.594</u>	<u>99.060</u>

(a) No último trimestre de 2025 as Empresas Rooftop, AlMare, Entrerios, São Marcos, Península 280 e The palace distribuíram dividendos para as sócias KIC - Kaara Incorporações e construções S.A e Cem participações Ltda, de maneira desproporcional, conforme permitido no seu contrato social.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.3. Informações das investidas

	Percentual de participação societária	2025			
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado
Obra 198 - Al Mare	99,99%	5.662	(438)	(4.668)	(556)
Obra 214 - Luna	99,90%	7.529	(7.535)	6	-
Obra 215 - Praca Argentina	99,99%	25.688	(4.518)	(23.526)	2.356
Obra 216 - Rooftop Canuto 1000	99,90%	4.440	(656)	(5.054)	1.270
Obra 217 - Kic Elev	99,90%	47.678	(54.348)	1.764	4.906
Obra 218 - Mongiardino	99,99%	3.208	(1.608)	(1.600)	-
Obra 221 - Mirante Da Peninsula	99,90%	11.747	(118)	(10.744)	(885)
Obra 224 - The Palace	99,90%	47.210	(30.093)	(12.036)	(5.081)
Obra 225 - Fortaleza 1 - Mirare	99,90%	42.492	(43.845)	(996)	2.349
Obra 226 - Entre Rios	99,90%	29.623	(23.131)	(888)	(5.604)
Obra 227 - Sao Marcos	99,90%	21.941	(18.129)	(1.677)	(2.135)
Obra 228 - Peninsula 280	99,90%	77.480	(62.321)	(7.602)	(7.557)
Obra 230 - Sao Cristovam	99,90%	6.379	(7.985)	1.606	-
Obra 231 - Biosphere	99,90%	27.339	(28.666)	1.255	72
Obra 233 - Moreira Da Rocha	99,90%	19.151	(17.167)	101	(2.085)
Obra 234 - Flora	99,90%	26.582	(31.049)	3.593	874
Obra 235 - Bento Albuquerque	99,90%	1.684	(2.014)	-	330
Obra 236 - Castel Lindolfo	99,90%	6.697	(6.911)	-	214
Obra 237 - Leonardo Mota	99,90%	15.209	(14.951)	-	(258)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para garantias

A Companhia e suas controladas oferecem garantia limitada de cinco anos contra problemas na construção, em cumprimento à legislação brasileira. De forma a suportar este compromisso, sem impacto nos exercícios futuros e propiciar a adequada contraposição entre receitas e custos, para cada empreendimento em construção, foram provisionados, em bases estimadas, valores correspondentes de 2% do custo direto da obra. Esta estimativa é baseada em médias históricas de acordo com análises do departamento de engenharia da Companhia. A provisão é registrada à medida da evolução física da obra aplicando-se o percentual supracitados sobre os custos reais incorridos:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Obra 198 - Al mare	1.214	934
Obra 215 - Tango	1.461	1.218
Obra 221 - Mirante da Península	-	958
Obra 224 - The Palace	1.704	1.203
Obra 216 - Rooftop Canuto	-	141
Obra 217 - Elev	556	266
Obra 228 - Península	1.122	577
Obra 226 - Entrerios	288	82
Obra 227 - São Marcos	252	103
Obra 231 - Biosphere	393	156
Obra 234 - Flora	255	119
Obra 225 - Mirare	533	424
Obra 236 - Castel Lindolfo	59	-
Obra 237 - Aura Leonardo Mota	56	-
Obra 233 - Signa Meireles	114	-
	<u>8.007</u>	<u>6.181</u>

11. Impostos diferidos e correntes

Os impostos diferidos ativos e passivos, provenientes das diferenças temporárias apuradas entre o regime de caixa adotado fiscalmente e o regime de competência contábil, estão classificados no ativo e no passivo não circulante e apresentam a seguinte composição:

	Consolidado	
	2025	2024
	Passivo	Passivo
IRPJ	1.107	1.690
CSLL	615	878
PIS	419	514
COFINS	1.977	2.903
	<u>4.118</u>	<u>5.985</u>

Esses valores correspondem a diferenças temporárias, cuja realização está vinculada à evolução das obras até sua conclusão.

Todos os empreendimentos da Companhia adotaram a sistemática do patrimônio de afetação. Sendo assim, optou-se pela tributação de seus resultados em conformidade com o Regime Especial de Tributação (RET), em que as receitas operacionais com venda de imóveis são tributadas, de forma definitiva, à alíquota de 4% (que abrange inclusive as contribuições para a COFINS e para o PIS).

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Transação com partes relacionadas

12.1. Partes relacionadas ativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obra 214 - Luna	380	205	-	-
Obra 225 - Mirare	15.414	16.855	-	-
Obra 226 - Entre Rios	474	-	-	-
Obra 218 - Mongiardino	242	218	-	-
Obra 231 - Biosphere	5.123	1.627	-	-
Obra 230 - São Cristovam	7.977	7.713	-	-
Obra 217 - Elev	21.981	10.059	-	-
Obra 227 - Reserva São Marcos	-	807	-	-
Obra 233 - Signa Meireles	5.868	889	-	-
Obra 234 - Flora	20.602	6.691	-	-
Obra 235 - Bento Albuquerque	1.999	557	-	-
Obra 236 - Castel Lindolfo	1.555	24	-	-
Obra 237 - Aura Leonardo Mota	2.123	1.104	-	-
Obra 238 - Bossa	3.087	-	-	-
Obra 239 - Kic Fortaleza 8 - Afonso Celso	382	-	-	-
Obra 240 - Kic Fortaleza 9 - Antônio Augusto	1.895	-	-	-
Construtora Mota Machado	11.756	4.987	11.753	4.987
	<u>100.858</u>	<u>51.736</u>	<u>11.753</u>	<u>4.987</u>

12.2. Partes relacionadas passivas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obra 198 - Almare	807	830	-	-
Obra 215 - Tango	5.864	964	-	-
Obra 216 - Rooftop Canuto	1.554	21	-	-
Obra 221 - Mirante Da Península	11.585	529	-	-
Obra 224 - The Pallace	4.387	3.417	-	-
Obra 226 - Entrerios	-	1.297	-	-
Obra 227 - Reserva São Marcos	5.954	-	-	-
Obra 228 - Península 280	14.895	12.139	-	-
Construtora Mota Machado	-	-	5.576	5.576
Oregon	10.005	-	10.843	841
	<u>55.051</u>	<u>19.197</u>	<u>16.419</u>	<u>6.417</u>

Não há vencimento determinado ou atualização financeira dos saldos. As empresas do Grupo possuem administração financeira comum, mas com controles e fluxos individualizados, e o saldo de partes relacionadas são oriundos de início de obra, em que a controladora aporta valores.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é definida a remuneração dos administradores da Companhia, que é distribuída aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. Em 2025 houve remuneração da administração de R\$ 495.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Adiantamentos de clientes

Os recebimentos superiores ao valor das receitas de vendas apropriadas no exercício são registrados no passivo, na Rubrica "Adiantamentos de clientes". Os saldos são representados pelo seu valor nominal, não existindo qualquer tipo de correção, restando ao Grupo a obrigação de concluir os empreendimentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de cliente em moeda nacional	-	-	40.540	36.669
Adiantamentos de cliente referente a permuta	-	-	39.093	29.328
	-	-	79.633	65.997
Circulante	-	-	79.633	38.688
Não circulante	-	-	-	27.309

14. Outras obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Compra de participação Tango	-	8.400	-	8.400
Compra participação Mongiardino (Nota Explicativa nº 12)	-	1.600	-	1.600
Outros credores	66	79	485	2.010
	66	10.079	485	12.010
Circulante	66	79	485	2.010
Não circulante	-	10.000	-	10.000

Os valores divulgados tratam-se entre operações de partes relacionadas entre KIC S.A, Construtora Mota Machado e Oregon. Valores estes oriundos de compra de participação de empresas do Grupo.

KIC - KAARA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Empréstimo para construção	Banco	Encargos	Vencimento	Consolidado	
				2025	2024
Obra 221 - Mirante de península	Banco do Brasil	TR + 8,45% a.a	jun/25	-	10.338
Obra 231- Biosphere	Caixa Econômica Federal	TR + 10,36 a.a	nov/27	12.383	-
Obra 215 - Tango	Bradesco	4,08% Poupança	abr/25	-	36.044
Obra 224 - The Palace	Caixa Econômica Federal	TR + 9,027 a.a	jul/25	21.820	25.447
Obra 225 - Mirare	Caixa Econômica Federal	TR + 9,027 a.a	jul/25	26.283	21.030
Obra 226 - Entrerios	Bradesco	TR + 10,63% a.a	jan/29	8.655	-
Obra 228 - Península 280	Itaú S/A	TR + 10,50% a.a	jun/27	34.776	16.044
Obra 217- Elev	Banco do Brasil	TR + 10,42% a.a	mar/27	23.619	8.324
				<u>127.536</u>	<u>130.089</u>
			Circulante	-	35.215
			Não circulante	127.536	94.874

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2. Cronograma de desembolsos:

	Consolidado	
	2025	2024
2025	-	35.215
2026	-	49.476
2027	118.881	45.398
2028/2029	8.655	-
	<u>127.536</u>	<u>130.089</u>

15.3. Movimentação de empréstimos

	Consolidado
	2025
Saldo em 31 de dezembro de 2023	57.073
Captação de empréstimos	82.418
Juros provisionados	8.762
Juros pagos	(8.382)
Amortização de principal	(9.782)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>130.089</u>
Captação de empréstimos	69.606
Juros provisionados	1.312
Juros pagos	(159)
Amortização de principal	(73.311)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u><u>127.536</u></u>

Os contratos de financiamento à construção têm como garantias de pagamento recebíveis caucionadas e a hipoteca do respectivo terreno do empreendimento, sendo algumas operações avalizadas pelos acionistas controladores.

Os contratos de empréstimos para construção estão sendo liberados ao longo do período de construção, creditados em conta corrente específica das empresas do Grupo, e são utilizados a medida que os empreendimentos tenham o seu progresso físico e financeiro incorrido. As medições de evolução da obra, para fins de liberação dos recursos, são efetuadas pelas próprias instituições financeiras. Os respectivos contratos não apresentam cláusulas restritivas ("covenants") financeiros.

As despesas financeiras de captação de empréstimos e financiamentos para fins de construção são capitalizadas e diretamente alocadas aos custos dos empreendimentos. A apropriação ao resultado é feita de acordo com o critério adotado para reconhecimento das receitas, em conformidade com o OCPC04.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para contingências

A companhia, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e na experiência anterior, julgou que há provisões para contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 5.166 divulgadas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025.

17. Obrigações com permutas de terrenos

Obrigações decorrentes de permuta de terrenos, tendo como objeto a entrega de unidades imobiliárias a serem construídas. O valor do terreno adquirido pelo Grupo e por suas controladas é apurado com base no valor justo das unidades imobiliárias a serem entregues e foi registrado como estoque de terrenos em contrapartida de obrigações com permuta de imóveis. A amortização para o resultado dos saldos de permutas físicas na compra de terrenos atende ao mesmo critério de reconhecimento do resultado de incorporação imobiliária.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Permuta física de imóveis (a)	-	-	300	300
Torna financeira a pagar - Terreno a pagar	-	1.000	3.225	4.924
	<u>-</u>	<u>1.000</u>	<u>3.525</u>	<u>5.224</u>
Circulante	-	1.000	3.225	4.924
Não circulante	-	-	300	300

(a) Abertura de permuta física de imóveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Terreno Obra Mongiardino	-	-	300	300
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>300</u>	<u>300</u>

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 31.860 representado por 31.860.000 milhões de ações, ao valor unitário de R\$ 1,00, distribuídas da seguinte forma:

	2025	
	Participação %	Quantidade de ações
Sócios - quotistas		
Adalberto Mota Machado Participações Ltda.	33,33%	10.620.002
Rafaela Machado Pinto	33,33%	10.620.002
Karina Machado de Castro	33,33%	10.620.002
	<u>100%</u>	<u>31.860.006</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destinação do lucro líquido do exercício

Os lucros líquidos obtidos do exercício terão a aplicação que lhes for determinada pelos acionistas e foram destinados no montante de R\$ 25.200.

Reserva legal

Não foi constituída reserva de capital pois o saldo desta já estava no limite de 20% do capital social em 31/12/2025.

Reserva de retenção de lucros

A Companhia constituiu reservas de lucros no valor de R\$ 5.463.

19. Receitas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida		
Receitas da atividade operacional	263.756	246.330
(-) Deduções e impostos s/vendas	(23.373)	(3.944)
(-) Ajuste a valor presente	247	(2.060)
	<u>240.630</u>	<u>240.326</u>

20. Custos das vendas e serviços

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custos diretos	(122.373)	(130.148)
Custos de terreno	(47.545)	(31.241)
Custo financeiro	(15.109)	(9.128)
Custo de manutenção	(2.863)	(2.643)
	<u>(187.890)</u>	<u>(173.160)</u>

Os custos diretos são compostos por mão de obra, materiais, serviços aplicados na obra. Os custos de terreno são compostos por permutas de unidades no local, por valores pagos na forma de torna e demais gastos com regularização, tributos etc. Os custos financeiros são compostos pelos juros sobre financiamentos oriundos da captação de plano empresário. O custo de manutenção é formado por uma provisão de 2% sobre o custo direto de obra, que vai sendo apropriado com o andamento da obra, para assegurar uma manutenção pós-obra coberta por até 5 anos após entrega.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com vendas				
Comissões e corretagens	-	-	(5.617)	(6.935)
Propaganda e publicidade	(134)	(15)	(6.675)	(3.760)
Stand de vendas/apartamento decorado	(16)	(43)	(350)	(95)
Outras despesas comerciais	150	43	(6.434)	(3.878)
	<u>-</u>	<u>(15)</u>	<u>(19.076)</u>	<u>(14.668)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais, administrativas e tributárias				
Despesas com pessoal	(143)	(187)	(7.278)	(6.517)
Remuneração de dirigentes	8	-	(680)	(434)
Serviços de terceiros	(148)	(1)	(10.070)	(8.343)
Depreciação	(219)	(174)	(219)	(184)
ITBI	-	-	20	(123)
Outras despesas (administrativas e tributárias)	(133)	(30)	(2.860)	(2.835)
	<u>(635)</u>	<u>(392)</u>	<u>(21.087)</u>	<u>(18.436)</u>

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3	2	4.816	4.282
Descontos obtidos	-	1	14	17
Juros clientes	-	-	52	66
Multa clientes	-	-	58	60
Juros ativos	-	-	672	39
	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>5.612</u>	<u>4.464</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(4)	(12)	(210)	(1.550)
Comissões e taxas bancárias	(9)	(7)	(153)	(73)
Descontos concedidos	-	-	(6)	-
Multa de mora	(1)	(1)	(33)	(13)
Outras despesas financeiras	(1)	(5)	(97)	(78)
	<u>(15)</u>	<u>(25)</u>	<u>(499)</u>	<u>(1.714)</u>

23. Eventos subsequentes

A Direção da Companhia avaliou que não houve fatos relevantes ocorridos entre a data final do período destas demonstrações contábeis e a data na qual foi autorizada a sua emissão.